PARTE 1

O que você sempre quis saber

Vamos ser francos. Namoro é um dos temas mais falados entre os jovens cristãos. As reações à abordagem repetitiva do tema combinam fascínio e cansaço. Por quê?

Acreditamos que o fascínio está relacionado ao interesse desperto na fase em que os jovens cristãos se encontram. O desejo sexual e o anseio por companhia dados por Deus se juntam num interesse visto em tantas perguntas sobre o relacionamento a dois. Portanto, ouvir sobre namoro é sempre fascinante.

Por outro lado, suspeitamos que o cansaço de ouvir sobre namoro está relacionado com a superficialidade romantizada com que um tema tão fascinante é tratado. Os princípios profundos da Palavra de Deus são frequentemente substituídos por, na melhor das hipóteses, sugestões repetitivas do bom senso comum. Ouvir sobre namoro com repetições distantes da sabedoria divina cansa a alma (cf. Pv 30.1-4).

Nosso objetivo nesta primeira parte é responder a perguntas bastante comuns e também a perguntas intrigantes sobre namoro e noivado. Esperamos trazer descanso aos jovens exaustos com o senso comum. Para isso, usamos o conteúdo sempre atual da Bíblia. Queremos desafiar jovens estagnados a aplicar a Palavra de Deus para que não parem de crescer e que façam uso de seu conteúdo profundo para trazer sabedoria divina a situações singulares do namoro e do noivado.

O que você irá perceber é que algumas respostas são uma aplicação direta de mandamentos claros da Bíblia. Outras respostas usam a sabedoria bíblica para persuadir você a um estilo de vida diferente. Esse estilo de vida diferente envolve um padrão de pensamentos e atitudes, e não simplesmente uma ordem pontual a ser obedecida (embora muitas vezes traduzido em atos claros de

obediência). E ainda há aquelas respostas que refletem um ponto de vista cristão. Esse último tipo de resposta não envolve absolutos morais nem princípios indiretos da Palavra de Deus, mas, sim, uma cosmovisão cristã que interpreta o mundo ao nosso redor. De fato, as diferenças refletem a complexidade do assunto e o caráter inesgotável da Palavra de Deus.

Sabemos que ainda há muito para se pensar e situações específicas que desafiam nossa experiência sobre o assunto. Mas esperamos que a lista de perguntas a seguir provoque você, levando-o a pensar em como a sua situação singular encontra respostas em mandamentos diretos, em princípios indiretos ou numa forma de enxergar o mundo consistente com a Palavra de Deus.

PARA QUEM AINDA NÃO NAMORA

1. QUAL É A IDADE IDEAL PARA COMEÇAR A NAMORAR?

Qual é a idade de namorar? A Bíblia fala sobre isso? É pecado namorar na adolescência?

O fato principal não é a IDADE, mas, sim, a MATURIDADE. Por isso, não podemos dizer que uma pessoa esteja pronta para namorar com 13, 15 ou 27 anos.

Para avaliar a questão, é necessário considerar vários fatores, entre eles:

1. **O PROPÓSITO do namoro em si.** Entendemos que "namoro" é um período especial que antecede e tem como objetivo o casamento. Por isso, entendemos que o namoro não é compatível com pessoas que ainda não têm condições de pensar em casamento.
2. **A DEFINIÇÃO de casamento.** O casamento bíblico é uma aliança indissolúvel séria, fechada entre duas pessoas do sexo oposto, selada diante de Deus e de testemunhas. Segundo Gênesis 2.24, há três aspectos envolvidos no casamento:
   a. DEIXAR pai e mãe e todos os terceiros com EXCLUSIVIDADE.
   b. UNIR-SE à outra pessoa com FIDELIDADE total.

c. CONSUMAR o relacionamento com INTIMIDADE, uma expressão físico-espiritual de compromissos assumidos entre ambos.

À luz da nossa definição de namoro, não são candidatas a um relacionamento sério com alguém do sexo oposto pessoas que não apresentam condições de deixar, unir-se e consumar, se não agora, pelo menos num futuro não tão distante.

3. **AS RESPONSABILIDADES do casamento.** Para justificar o namoro, deve haver um progresso significativo em direção à maturidade espiritual no sentido de desempenhar os papéis do casamento: liderança amorosa e sacrificial do homem; submissão respeitosa e encorajadora da mulher.
4. **AS DECISÕES MAIS IMPORTANTES DA VIDA.** Nossos relacionamentos visam à glória de Deus. O "jugo igual" em favor do reino de Deus implica algumas decisões prévias que garantam que a nossa união seja tão eficiente quanto possível. Conforme desenvolvemos no primeiro volume desta série, as três decisões mais importantes da vida são: Quem é seu mestre? Qual é sua missão? Quem será seu companheiro (marido/mulher) no cumprimento dessa missão? Mas essas decisões normalmente demoram, e a direção de Deus em nossa vida muitas vezes se revela passo a passo, ao longo dos anos. Embora haja exceções, no mundo em que vivemos é muito difícil que um rapaz ou uma moça tenham uma ideia clara de propósito de vida e vocação quando são adolescentes.
5. **O APROVEITAMENTO eficaz dos anos de desenvolvimento.** Um último fator diz respeito ao contentamento e ao aproveitamento de cada período de nossa vida. Uma forte tendência do nosso mundo é o desejo de acelerar tudo. Os juniores querem ser adolescentes; os

adolescentes querem ser jovens, e assim por diante. Talvez a puberdade precoce vista em países mais desenvolvidos testemunhe esse fato.

Por que correr tanto? O que queremos provar? Por que não desfrutar de cada fase? Diferente das sociedades agrícolas do passado, em que os jovens já tinham o conhecimento e as habilidades necessárias para sustentar uma família logo após a puberdade, no mundo pós-moderno complicado e tecnológico, essa capacidade muitas vezes está chegando bem mais tarde.

Também observamos uma forte tendência em começar a namorar cedo, mas demorar cada vez mais para casar. O resultado muitas vezes são anos e anos de frustração, pois o propósito principal do namoro — que é o casamento — fica cada vez mais distante. É um conjunto volátil demais no qual só jogamos mais e mais combustível.

Considerando todos esses fatores, começamos a questionar como dois adolescentes poderiam começar um relacionamento numa idade que tem pouquíssima chance de progredir até o casamento, e que provavelmente terminará com muitas perdas — de amizades, relacionamentos entre famílias, pureza sexual, tempo e dinheiro. Embora não haja nenhuma "regra" bíblica a esse respeito, desaconselhamos, ao observar o mundo de hoje, o namoro entre adolescentes e encorajamos os jovens a que avaliem muito bem sua situação de vida antes de iniciar esse tipo de relacionamento.